



Trabalhos Científicos

Título: Violência Sexual Contra Crianças: Características E Fatores Relacionados À Violência De Repetição.

Autores: VANESSA PLATT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ELZA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), CAROLINA BOLSONI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MICHELE HONICKY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), GUILHERME BORDIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MARIA ANTÔNIA CAMARGO (UNISUL)

Resumo: Introdução: A violência sexual contra a criança é crime, sendo compreendida como a submissão desta à atividade sexual que não possa compreender, com a qual ela não tem o desenvolvimento compatível e que não possa dar consentimento. Objetivo: Caracterizar a violência sexual contra crianças e fatores relacionados a sua repetição em um estado do Sul do país. Métodos: Estudo descritivo e analítico, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2009-2019. Variáveis da vítima: sexo, raça, faixa etária, vínculo com autor, do autor agressão: ciclo de vida, uso de álcool, número de envolvidos, e tipologia da violência foram avaliadas. Análise de regressão logística multivariada, expressa em razão de chance (RC) e respectivos Intervalos de Confiança (IC) de 95%, para avaliar os fatores relacionados com violência de repetição. Resultados: Notificados 3489 casos de violência sexual: 73,3% meninas, idade mais prevalente de 6 a 10 anos e 51% violência de repetição. A maioria perpetrada por um autor (85,6%) e quando a violência teve dois ou mais envolvidos na autoria, a proporção de ocorrência foi mais elevada para meninos. Os fatores de risco para a violência sexual de repetição foram: o local da violência ser a residência (RC:1,4, IC95%:1,1–1,8), a vítima ter idade entre 6 e 10 anos (RC:1,7, IC95%:1,7–2,5), o uso de álcool pelo autor da agressão (RC:2,0, IC95%:1,3 – 2,2), e este ser o padrasto (RC:3,3, IC95%:2,4–4,6), o irmão (RC:2,0, IC95%:1,3–3,1) ou o pai (RC:1,7, IC95%:1,3–2,2).. Conclusão: Observa-se que os autores da violência sexual contra crianças são os de convívio doméstico, e quando essa é de repetição, os padrastos, pais, irmãos, são mais frequentemente relacionados à autoria da violência, o que sinaliza a importância da identificação e notificação precoces e da assistência articulada em rede nos distintos setores do sistema de garantia de direitos.